Apresentação: 05/06/2024 11:57:14.240 - Mesa
RIC n.1507/2024

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**
**GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO**

# REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2024

(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Educação, a respeito do relato de mais um caso de violência e bullying, na Escola Estadual Júlio Pardo Couto, localizada em Praia Grande, litoral Paulista.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno**,** sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Educação, quanto ao relato de mais um caso de violência e bullying, na Escola Estadual Júlio Pardo Couto, localizada em Praia Grande, litoral Paulista.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

1) Quais medidas estão sendo tomadas para investigar e esclarecer as circunstâncias da morte do estudante na Escola Estadual Júlio Pardo Couto?

2) Há um plano de ação específico para lidar com os casos de violência e bullying nas escolas estaduais? Se sim, quais são as principais ações previstas?

3) Como o Ministério da Educação está monitorando e avaliando a eficácia dos programas anti-bullying nas escolas?

*CD243838682700*
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243838682700
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer

Apresentação: 05/06/2024 11:57:14.240 - Mesa
RIC n.1507/2024

4) Quais são as diretrizes atuais para a prevenção de violência e bullying nas escolas estaduais? Estão previstas atualizações ou revisões dessas diretrizes?

5) Como é realizada a capacitação de professores e funcionários escolares para identificar e intervir em casos de bullying e violência?

6) Há programas de apoio psicológico e emocional disponíveis para os estudantes vítimas de bullying e violência?

7) Como o Ministério da Educação está colaborando com outros órgãos governamentais, como a Secretaria de Segurança Pública e o Conselho Tutelar, para abordar a violência escolar?

8) Quais são as estratégias implementadas para promover um ambiente escolar seguro e inclusivo, prevenindo novos casos de violência?

9) O Ministério da Educação está realizando campanhas de conscientização sobre bullying e violência escolar? Se sim, como essas campanhas estão sendo executadas e avaliadas?

10) Como o Ministério da Educação está apoiando a comunidade escolar da Escola Estadual Júlio Pardo Couto após esse incidente trágico e mais uma denúncia de violência?

11) Há planos para aumentar a presença de profissionais de segurança e/ou psicólogos nas escolas para ajudar na prevenção e gestão de crises?

*CD243838682700*

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243838682700
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer

Apresentação: 05/06/2024 11:57:14.240 - Mesa
RIC n.1507/2024

12) O Ministério está incentivando a criação de canais de denúncia anônima para estudantes e pais relatarem casos de bullying e violência?

13) Quais medidas estão sendo tomadas para garantir que os responsáveis pelas agressões sejam identificados e responsabilizados?

14) Há uma política de zero tolerância para casos de violência e bullying nas escolas estaduais? Como ela é implementada e monitorada?

15) Como os pais e responsáveis estão sendo informados e envolvidos nas ações de prevenção e combate ao bullying e violência escolar?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro da Educação, entenda como relevantes, sobre as ações e políticas para lidar com a violência e o bullying nas escolas, buscando garantir a segurança e o bem-estar dos estudantes.

## JUSTIFICAÇÃO

Na Escola Estadual Júlio Pardo Couto, localizada em Praia Grande, litoral de São Paulo, foi registrado mais um caso alarmante de violência e bullying. Recentemente, um estudante da mesma instituição perdeu a vida após sofrer agressões que resultaram em três paradas cardiorrespiratórias.

*CD243838682700*

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243838682700
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer

Apresentação: 05/06/2024 11:57:14.240 - Mesa
RIC n.1507/2024

De acordo com informações divulgadas pelo site "g1"[1], a mãe de um adolescente de 14 anos alega que o filho foi espancado por sete colegas na mesma escola onde Carlos Teixeira, o menino que morreu após dois estudantes pularem sobre as costas dele, foi agredido[2]. Ao canal de notícias, a mulher contou que os 'ataques' acontecem com frequência em um banheiro da unidade estadual em Praia Grande, no litoral de São Paulo. Tatiane Boeno, mãe do estudante de 14 anos, afirmou que o filho foi espancado, com tapas e pontapés, duas vezes em um único dia dentro da mesma escola onde estava Carlos. As agressões, segundo ela, aconteceram em um dos banheiros e em uma 'sala de cinema' da escola. O menino ficou com hematomas e arranhões pelo corpo, ainda de acordo ela, por conta dos episódios.

Salienta-se, que esses incidentes lançam luz sobre um problema crescente nas escolas: a violência entre alunos. A escola, que deveria ser um ambiente seguro para aprendizado e desenvolvimento pessoal, tem se mostrado, para alguns, um lugar de medo e insegurança.

Estes episódios são um lembrete doloroso da necessidade urgente de medidas mais efetivas para combater o bullying e garantir a segurança de todos os estudantes.

As autoridades educacionais e os responsáveis pela segurança escolar estão sendo cobrados por respostas e ações concretas. As famílias dos alunos estão em estado de choque, e há uma mobilização crescente da comunidade em busca de justiça e medidas preventivas.

O caso em tela reflete um problema mais amplo que afeta muitas instituições de ensino em todo o país, onde a violência escolar tem se tornado uma questão crítica que exige atenção imediata e soluções sustentáveis.

[1]https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2024/04/22/aluno-e-espancado-por-colegas-em-escola-onde-adolescente-foi-agredido-pelas-costas-e-morreu-revolta-diz-mae.ghtml
[2]https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2024/04/18/adolescente-de-13-anos-morre-apos-ter-sido-agredido-pelas-costas-por-dois-estudantes-em-escola-no-litoral-de-sp.ghtml

*CD243838682700*
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243838682700
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer

Apresentação: 05/06/2024 11:57:14.240 - Mesa
RIC n.1507/2024

Por todo o exposto, espera-se que trágicos acontecimentos como esses impulsionem mudanças significativas nas políticas de segurança escolar, proporcionando um ambiente mais seguro e acolhedor para todos os alunos.

Sala das Sessões, em de , de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**

PL/GO

*CD243838682700*

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243838682700
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer